

Impacto dos determinantes sociais na positividade da baciloscopia de escarro dos pacientes atendidos pelo SAE de Uruguaiana

Eduarda Ferretti, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Karina de Castilhos, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Jenifer Harter, docente, Universidade Federal do Pampa

Luciana de Souza Nunes, docente, Universidade Federal do Pampa

eduardaferretti.aluno@unipampa.edu.br

A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, tratável e curável, transmitida por via aérea, devido a eliminação de bacilos por aerossóis de uma pessoa com TB pulmonar ou laringea no ambiente. Indivíduos bacilíferos, são aqueles que têm baciloscopia positiva no escarro, elas têm maior capacidade de transmissão. A doença é de notificação compulsória e os casos, confirmados por critério clínico ou laboratorial, devem ser reportados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), aos quais são notificados a partir de uma ficha de notificação onde estão contidas informações de identificação do paciente, do serviço, dados clínicos, laboratoriais e epidemiológicos. Com base nisso, pode-se determinar o local de disseminação, a extensão da doença na comunidade, as formas de transmissão e, também, nortear condutas de combate ao agravo. Os dados gerados pelo SINAN oportunizam o cálculo de indicadores operacionais e epidemiológicos essenciais para a análise do perfil da doença no país e para o monitoramento de ações de controle. À vista disso, objetivamos discutir a probabilidade dos pacientes bacilíferos avaliados pela baciloscopia possuírem características de vulnerabilidade para tuberculose. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo documental. A amostra do estudo foi composta por 342 pacientes. O local de estudo foi um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do município de Uruguaiana. Os dados foram obtidos a partir da consulta aos prontuários de usuários em tratamento para TB nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Para avaliar a possibilidade de termos as características analisadas em um paciente bacilífero (resultado positivo na baciloscopia) comparado aos não bacilíferos foi utilizada a técnica estatística de likelihood ratio (LR). Analisou-se as características socioeconômicas de recepção de renda pelo governo, fazer parte da população vulnerável (em situação de rua, vivendo com HIV, trabalhador da saúde), demográficas (cor da pele, sexo) e clínicas (etilismo, tabagismo, doenças mentais, resultado suspeito de TB na radiografia de tórax). Resultados maiores que 1 com intervalo de confiança e p menor de 0,05 foram considerados indicadores de risco para tuberculose bacilífera. Foram avaliados 342 pacientes, dos quais 218 (64,9%) tiveram resultado positivo na baciloscopia. Quanto

às características socioeconômicas observou-se que receber renda do governo, apesar de indicar um LR menor de 1 (0,992), não foi associado significativamente ao menor risco de positividade na baciloscopia ($p=0,133$).

Dentre as características demográficas estudadas, *o sexo feminino apresentou-se como um fator de menor risco de tuberculose bacilífera (0,79; $p=0,002$)*. As populações especiais analisadas não apresentaram significância estatística associada à positividade no exame.

Pacientes que reportaram consumir drogas representaram 17,9% dos avaliados. Fazer uso de drogas apresentou 6,8 ($p=0,034$) vezes mais risco para TB bacilífera. O alcoolismo também foi associado à positividade na baciloscopia ($p=0,000$), representando um risco 15% maior de ser bacilífero. Tabagistas também foram associados a maior chance de baciloscopia positiva ($p=0,004$), comparados bacilíferos e baciloscopia negativa os tabagistas apresentam 40% mais risco de positividade no exame. De acordo com a literatura, o uso de drogas lícitas e ilícitas é apontado como um dos principais fatores envolvidos no abandono e má adesão ao tratamento, pois devido a interação com o organismo e estigmas sociais compromete a capacidade de compreensão do indivíduo sobre a importância do tratamento. O tabagismo aumenta o risco de progressão da doença ativa, tuberculose latente, reativação da doença além de atrasar a negativação da baciloscopia. Ademais, o consumo de substâncias tóxicas promove um estado de imunossupressão que favorece a replicação bacilar. O estudo não demonstrou associação significativa entre populações especiais e a positividade da baciloscopia divergindo da literatura. Os dados obtidos reforçam o papel dos determinantes sociais na patogênese da TB e enfatizam a importância da abordagem multiprofissional no combate à tuberculose, incluindo estratégias de redução de danos, vigilância epidemiológica e assistência social.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa pelo apoio financeiro e concessão de bolsa PDA.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Determinantes sociais

CEP nº: 33660220.0.0000.5323

SIPPEE: 20190131110407